



Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos: a certificação dos produtores do litoral do Paraná e as potencialidades dos canais de comercialização

Marone, Eduardo Javier¹; Lazzaris, Gustavo Olsen²; Cavallet, Luiz Ermindo³;
Hermenegildo, Wanderley⁴

1 Unespar (Paranaguá), edu.marone@gmail.com 2 Semapa (Paranaguá),
gustavoolsen@outlook.com 3 Unespar (Paranaguá), luiz.cavallet@unespar.edu.br 4 Unespar
(Paranaguá), wandeh@hotmail.com

Resumo: O programa paranaense de certificação de produtos orgânicos teve início no ano de 2009, e em sua fase II termina em junho de 2015. O programa já certificou dezenas de produtores, e por se tratar de um projeto de extensão universitária o mesmo contribuiu para fortalecimento da agricultura orgânica do estado do Paraná, assim também como disseminou o novo paradigma alavancado no plano nacional de extensão universitária contribuindo para a formação do estudante e também para a qualificação dos professores. Juntamente com a sociedade ao qual a instituição e os parceiros estão inseridos, os resultados positivos do programa no litoral paranaense surgem novos desafios principalmente na caracterização dos canais de comercialização dos produtos certificados. Essa caracterização é importante para futuras tomadas de decisões pelos produtores e também pelas instituições envolvidas que buscam fortalecer a agricultura orgânica no estado do Paraná.

Palavras-Chave: agricultura orgânica; litoral Estado do Paraná; extensão rural; comercialização de orgânicos.

Abstract: The Paraná State Organic Product Certification was started in the year 2009, on their second stage and will end in June 2015. Till now the program has certified dozens of farmers, because it is a university extension project it contributed over these years for the strengthening of organic agriculture of Paraná State, so also like has encouraged the new paradigm leveraged in the national plan university extension contributing to the student's education and for the qualification of teachers. Joined with the society to which the institution and the partners are part, with the positive results of the program in Paraná coast new challenges they emerge especially in the characterization of the certified products marketing ways. That characterization is important for future decision making by producers and also by the institutions involved to seeking to strengthen organic agriculture in the Paraná state.

Keywords: organic agriculture; coastal state of Paraná; rural development; commercialization of organic

Contexto



No litoral do Paraná os municípios que tem maior aptidão agrícola são Morretes, Antonina e Guaraqueçaba, estes são municípios voltados ao meio rural, ou seja, a maioria da população vive em áreas rurais e depende significativamente das atividades agropecuárias. Já nos municípios de Matinhos, Paranaguá, Pontal do Paraná e Guaratuba apresentam-se acentuadamente com características urbanas. Segundo a base de dados censitária, o IDH (índice de desenvolvimento humano) dos sete municípios que compõe o litoral paranaense são os menores do Estado, por sua vez possuem o menor IDH (0,659) e ocupam entre os 399 municípios a 392ª posição no estado do Paraná, o que significa apresentarem marcada característica de pobreza social. A população economicamente ativa (PEA) no meio rural totaliza 10.744 pessoas das quais 6.550 dessas pessoas estão concentradas em Morretes, Antonina e Guaraqueçaba (STOPINSKI et al, 2012).

Buscando atuar nessa parcela da população, no início de 2009 através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (SETI) em parceria com universidades estaduais e também junto ao TECPAR, foi criado o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânico (PPCPO) (MICHELLON et al, 2013) sendo a UNESPAR, campus Paranaguá, uma das responsáveis pela condução do programa no litoral paranaense, através do projeto Agrobiologia. O início das atividades do (PPCPO) no campus UNESPAR Paranaguá contribuiu também para fortalecer o plano nacional de extensão universitária, uma vez que o mesmo é representado por atividades de extensão rural, dando assistência e fortalecendo a agricultura orgânica do Estado do Paraná. Os atores que participam no projeto de certificação são a comunidade acadêmica constituída de professores, alunos egressos (graduados em até dois anos), graduandos, a entidade certificadora e a comunidade ao qual a instituição e os parceiros estão inseridos. O projeto adicionalmente participa capacitando e preparando novos profissionais extensionistas que podem atuar futuramente como auditores para a entidade certificadora (CAVALLET et al, 2013).



O objetivo deste trabalho é caracterizar parcialmente a metodologia para certificação de produtos orgânicos no litoral do Paraná, assim como discutir sobre as potencialidades dos canais de comercialização.

Descrição da experiência

Em sua primeira fase ocorrida até final de 2010 o Projeto Agrobiologia viabilizou a certificação de cerca de 20 produtores no litoral do Paraná, as quais foram resultado de avaliação de cerca de 50 estudos de caso.

Isso se torna importante quanto ao desenvolvimento regional, concordando com ARINS et al (2014), quando aborda a potencialidade da comercialização de produtos orgânicos no litoral do Paraná. Essa se torna muito limitada devido à caracterização da região que tem sazonalidade na produção, além disso, há limitação de áreas para cultivo, uma vez que a maior parte da região se encontra em áreas de preservação da Serra do Mar. Fora essas limitações, existem ainda limitações logísticas, pois muitas vezes comunidades de produtores se encontram em regiões mais afastadas e limitadas por estradas em más condições e de difícil acesso, principalmente áreas remotas no município de Guaraqueçaba.

Como fundamento metodológico importante observa-se que a equipe do projeto faz visitas aos agricultores da região para realização do levantamento de dados tais como: das pessoas, da propriedade, adequação ambiental, variedades de produtos obtidos. Também se questiona a metodologia empregada pelo agricultor para o controle de pragas, onde alguns afirmam utilizar produtos químicos e outros afirmam ausência total de qualquer insumo sintético para adubação e/ou controle de pragas. Esta metodologia revela de modo informal, as possíveis propriedades a serem visitadas para a realização do estudo de caso. Após a averiguação de inconformidades na propriedade, as



quais são definidas através de instruções normativas da legislação brasileira referente ao assunto (MAPA, IN-46 de 06/10/2011, alterado pela IN-17 de 18/06/2014) a mesma receberá um prazo para possíveis correções. Após este prazo, será realizada nova visita técnica e se constatadas as correções e adequações necessárias, o estudo de caso será finalizado e enviado ao órgão certificador credenciado para tal, no caso o Instituto Tecnológico do Paraná – TECPAR. Além da certificação por auditoria realizada pela TECPAR, o projeto Agrobiologia também realiza atividades intersectadas com certificação participativa, através da rede ECOVIDA, que também é uma certificadora importante localmente.



A Figura acima mostra reunião da equipe do projeto PPCPO com agricultores familiares no município de Morretes (PR) objetivando o manejo para a certificação de produtos orgânicos.

Quanto à forma de disseminação dos produtos, estes são comercializados de forma direta com o comprador; em eventos municipais agrícolas; em feiras livres e até mesmo, no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Este programa constitui-se na transferência de recursos financeiros do governo federal aos municípios, entre outras repartições da federação, para a aquisição de alimentos destinados a utilização na merenda escolar. Destaca-se neste programa a obrigação de se adquirir pelo menos 30% dos gêneros alimentícios da agricultura familiar (Lei 11.947, 16/06/2009, art. 14) e que estes alimentos da agricultura familiar sejam preferencialmente produtos orgânicos, conforme a resolução 38, 16.07.2009, art. 20. Juntamente com o PNAE, o Programa de



Aquisição de Alimentos (PAA) (EMATER, 2015) absorve a maior parte da produção da agricultura familiar dos municípios do litoral do Paraná, sendo assim que se comercializa a maior parte da produção agrícola regional.

Resultados

Constata-se que as maiores limitações dos produtores quanto às opções para realizar a agricultura orgânica, quais sejam: obtenção de insumos permitidos para o sistema de produção; inadequação do solo devido à deficiência de nutrientes; escassez de alternativas para combater pragas e doenças, sem a utilização de insumos sintéticos. Também se caracteriza a baixa escala de produção dificultando o acesso a grandes mercados.

Em contra partida o projeto favorece o interesse dos produtores em obter o selo de produto orgânico que é gratuito para esse; melhora a qualidade de vida no meio rural e urbano; preserva o meio ambiente e agrega valor financeiro aos produtos certificados; favorece a formação de grupos e cooperativas rurais baseadas na agricultura orgânica, como o caso da certificação participativa; Auxilia na disseminação da produção via divulgação de pesquisa e a extensão universitária.

Referências bibliográficas

ARINS, A. H.; LARA, A. M. A.; BORGES, A. L.; et al. Compreendendo as Feiras Livres do Litoral Paranaense: O caso Matinfreira e Catedral. Santa Maria – RS. XIX Encontro Nacional de Grupos PET, 2014.

CAVALLET, L.E.; RIBEIRO, H.I.; MARTINS, C.B.; Cooperação técnica para certificação de agricultura orgânica na região litorânea do Paraná. **Ver. Acadêmica de Ciências Agrárias e Ambientais**, Curitiba, v.11, n.2, p. 174-179, 2013.

MICHELLON, A. et al. A experiência paranaense na certificação pública de produtos orgânicos. Maringá:UEM/Clichetec, 2011. p. 20-41 ISBN: 9788587435668

STOPINSKI, V.; CARVALHO, K. A. M.; CALDERARI, N. et al. Diagnóstico do Meio Rural no Litoral Paranaense, 64, Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência. UFMA. São Luís – M, 2012.